

ATA DA 130ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CEDERURAL – 13/04/2016.

I. Introdução: Aos treze dias do mês de abril do ano de dois mil e dezesseis, às quatorze horas, tendo por local a sala de reuniões da SAR, cito à Rodovia Admar Gonzaga, 1486, Itacorubi, Florianópolis, SC, reuniram-se os membros do Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural, convocados para a reunião ordinária através do Ofício Circular nº 005/2016/SAR/Cederural de 05 de abril de 2016, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: 1) Leitura e aprovação da ata da reunião anterior; 2) Explicação sobre os programas em andamento aprovados pelo Conselho; 3) Apresentação do Anuário Estatístico Florestal de Santa Catarina/2015 pelo presidente da Associação Catarinense de Empresas Florestais - ACR; 4) Apresentação da proposta de reestruturação Câmaras Setoriais; 5) Assuntos Gerais. A Secretária Executiva, Francieli Magri, ao verificar que havia quórum regimental, abriu a reunião ordinária do Cederural, saudando os conselheiros e agradecendo a presença de todos. Estavam presentes Moacir Sopelsa, presidente do Cederural, Hilário Gotselig, representante da SAR, Isaac da Secretaria da Fazenda, Isael Rodrigo Kremer, representante do BB, Helena Hoffmann representante da Secretaria da Saúde, Neivo Luiz Panho, representante da OCESC, Adriano da Cunha, representante da FETAESC, Gabriela Ribeiro, representante da FATMA, Nelson Cesar de Oliveira, representante da FEPESC, Charles Lamb, representante do CEPAGRO, Hélio Gaidzinski Pereira Júnior, representante do PROCON, Audi, da Diretoria de Cooperativismo e Agronegócios e, Francieli Magri, secretária executiva do Cederural.

II. Encaminhamento da reunião: Item 1. Leitura e aprovação da ata da reunião anterior. Os conselheiros receberam a ata por e-mail e não havendo necessidade de alterações, deu-se por dispensada a leitura da ata anterior e a mesma foi aprovada sem ressalvas do Conselho.

Item 2. Explicação sobre os programas em andamento aprovados pelo Conselho. Audi informou que dos programas aprovados para 2016 estão operando a campo o Programa Terra Boa e o calcário já está a disposição dos agricultores, bem como o Kit Forrageira e o Kit Apicultura. Já o Programa de Sementes deve ser lançado a campo em meados de maio. O Programa Irrigar está com um grande número de interessados. Sobre o Programa Pacto Cisternas, o governador liberou um recurso de R\$ 13.500,00 (Treze milhões e quinhentos mil reais) e foi solicitado ao grupo gestor do governo autorização para lançar o edital para construção de 511 cisternas. O Projeto já foi aprovado no Conselho, mas possivelmente haverá necessidade de reformulação por questão dos valores, pois hoje já não se constrói a cisterna com aquele valor. O Conselheiro Hélio questionou se o Programa de Cisternas é o mesmo que o oferecido pelo governo federal. O Sr. Audi afirmou serem programas distintos. O do governo federal é de alvenaria e para fins de consumo humano e o da SAR é um buraco escavado com uma estrutura para armazenar água do telhado das granjas para consumo animal. O Presidente do Cederural, Moacir Sopelsa, agradeceu mais uma vez a presença de todos e falou sobre a importância dos programas aprovados no conselho. Informou que o Programa Pecuária de Corte foi encerrado. O Programa Armazenar foi suspenso e há interesse em retomar. Falou também sobre o Fundo Estadual de Sanidade Animal (FUNDESA) em que alguns produtores enviam os registros depois do rebanho contaminado. A Diretoria de Defesa irá rever o programa, pois prevê a necessidade de um histórico, não há possibilidade de indenizar quem deixa o rebanho inteiro contaminar. O Conselheiro Charles, do CEPAGRO, falou sobre o monitoramento de coletas e análises em produtos orgânicos, promovidas pelo Programa SC Rural e da necessidade de um apoio maior do governo, pois Santa Catarina é o único estado que possui esse sistema de monitoramento. Moacir Sopelsa, falou mais uma vez da importância do Cederural para promoção das políticas públicas do Estado.

Item 3. Apresentação do Anuário Estatístico Florestal de Santa Catarina/2015 pelo presidente da Associação Catarinense de Empresas Florestais - ACR. O Diretor Executivo da Associação Catarinense das Empresas Florestais (ACR), Mauro Murara, entregou oficialmente para o Secretário do Estado da Agricultura e da Pesca, Moacir Sopelsa, o Anuário Estatístico de Base Florestal para o Estado de Santa Catarina 2016 (ano base 2015). Agradeceu ao Conselheiro Ulisses pelo agendamento da apresentação e iniciou a dizendo que este é o segundo anuário que a ACR lança e que possui 35

50 associados somando um montante de 50 a 55% da base florestal do Estado. Santa Catarina é o
51 segundo estado em área plantada de pinus no Brasil e o quarto em área plantada de pinus, eucalipto e
52 outras essências (erva mate, palmeira real). O Estado possui 667.000 ha de área plantada e no
53 Anuário podem ser observados os locais onde estão distribuídas essas áreas. A média de produção de
54 pinus em SC é de 44 m³/ha.ano⁻¹. Cerca de 10% de toda tora consumida no país é produzida em SC.
55 Em torno de 10% da energia consumida em SC é produzida a partir de biomassa. SC é referência na
56 produção de papel Kraft. O principal destino das exportações é os Estados Unidos. Aproximadamente
57 60% da capacidade de produção de compensado do estado está parada em função do mercado. Já a
58 fabricação de painéis vem aumentando ano a ano. Caçador é o maior exportador de portas do Brasil.
59 Santa Catarina é o maior produtor e exportador de móveis do Brasil (cerca de 44%). São 92.000
60 empregos diretos em SC, 14% dos empregos formais do país. O setor é quarto maior contribuinte para
61 arrecadação. Em Santa Catarina a cada 1,0 ha de pinus plantado existem 1,5 ha de mata nativa
62 preservada. Falou também sobre a participação da ACR no controle da Vespa da Madeira.

63 **Item 4. Apresentação da proposta de reestruturação Câmaras Setoriais.** A secretária executiva
64 apresentou a proposta para desativação das seguintes Câmaras: Assuntos da Juventude, Educação
65 Rural, Industrialização Rural e Seguro Rural que passaria a fazer parte da CS de Crédito Rural. A
66 Câmara Setorial (CS) de Apicultura já foi reativada e tem reunião marcada para o dia 25 de abril de
67 2016. A CS de Florestas será reativada para manter uma ligação direta do Conselho de
68 Desenvolvimento Florestal com o Cederural, bem como a CS de Orgânicos será reativada para manter
69 ligação da Comissão de Produção Orgânica com o Cederural. Com relação às CS do Alho, Carnes,
70 Crédito Rural, Seguro Rural e Política Agrícola, Flores e Plantas Ornamentais, Fruticultura, Fumo,
71 Grãos, Mandioca, Maricultura, Olericultura, Pesca, Pet, Piscicultura de Águas Continentais e Recursos
72 Naturais e Meio Ambiente, serão marcadas reuniões para reativação das mesmas de acordo com
73 interesse do setor, sentido a partir de contato realizado por esta Secretaria Executiva. Estão ativas as
74 CS de Apicultura, Arroz, Cebola, Certificação de Produtos Agropecuários, Erva Mate, Fundiária, Leite,
75 Plantas Medicinais, Suínos, Aves e Milho e, Uva e Vinho. Israel Kremer sugeriu que o Banco do Brasil
76 fique apenas na CS de Crédito Rural e Seguro Rural e, caso haja necessidade de resolver algum
77 assunto relacionado ao banco, este seja convidado. Sobre a CS de Defesa Vegetal, foi apresentada
78 uma sugestão de entidades para compor a câmara: Um representante da Secretaria de Estado da
79 Agricultura e da Pesca - SAR; Um representante da Companhia Integrada de Desenvolvimento
80 Agrícola de Santa Catarina – CIDASC; Um representante da Empresa de Pesquisa Agropecuária e
81 Extensão Rural de Santa Catarina S.A. – EPAGRI; Um representante do Ministério da Agricultura,
82 Pecuária e Abastecimento – MAPA; Um representante Do Centro de Ciências Agrárias - CCA/UFSC;
83 Um representante do Centro Agroveterinário - CAV/UEDESC; Um representante da Secretaria do Estado
84 da Saúde/Vigilância Sanitária; Um Representante do Ministério do Desenvolvimento Agrário; Um
85 representante do Ministério Público; Um representante da Organização das Cooperativas do Estado de
86 Santa Catarina – OCESC; Um representante da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de
87 Santa Catarina – FAESC; Um representante da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado
88 de Santa Catarina – FETAESC; Um representante da Associação Brasileira de Produtores de Maçã -
89 ABPM; Um representante da Associação Catarinense de Reflorestadores – ACR; Um representante da
90 Federação dos Bananicultores de S.C. – FEBANANA; Um representante do Sindicato das Indústrias de
91 Serrarias, Carpintarias e Tanoarias de Lages – Sindimadeira; Um representante da Associação
92 Catarinense de Citricultura – Acacitros; Um representante da Associação dos Produtores de Maça e
93 Pera de Santa Catarina - AMAP. Francieli salientou que caso haja interesse de algum setor da CS
94 desativadas, estas podem sofrer reativação a qualquer momento. Essas alterações foram aprovadas
95 pelo conselho.

96 **Item 5. Assuntos Gerais.** Sobre a cobrança de energia comercial no rancho dos pescadores, trazida
97 pelo conselheiro Nelson da FEPESC na reunião do dia 16/02/2016, Francieli informou ter enviado ofício
98 para o presidente da Celesc, solicitando esclarecimentos.

99 **III. Encerramento:** Tendo sido esgotada a pauta proposta, a secretária executiva, Francieli Magri,
100 agradeceu a presença de todos os conselheiros, pelo empenho e colaboração na reunião. Em não
101 havendo mais manifestações, eu, Francieli Magri, lavrei a presente ata, que após lida e aprovada, será
102 assinada, por este, pelo presidente e membros do Cederural. Florianópolis, 18 de abril de 2016.

Francieli Magri
Secretária Executiva do Cederural